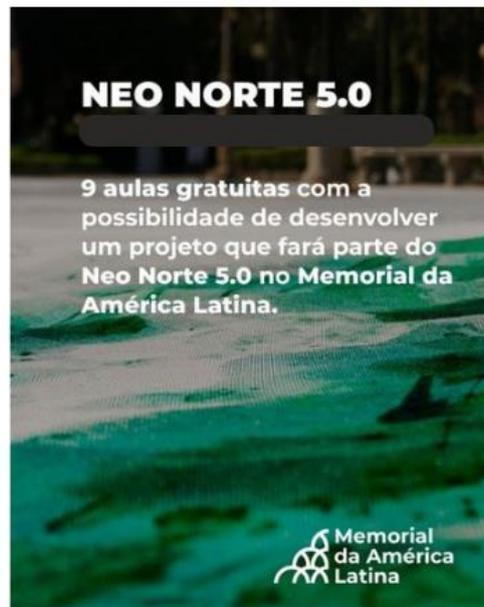


Curso de Extensão

Neo Norte 5.0

No período de março a maio de 2025, aconteceu o **Curso de Extensão Neo Norte 5.0**, no Memorial da América Latina, em São Paulo. Com a curadoria de Tere Chad (artista chilena) e a participação do professor doutor Wilton Garcia da Fatec Itaquaquecetuba (CPS / Fapesp), em formato híbrido (presencial e virtual), esta atividade de extensão universitária aconteceu pela plataforma Zoom, bem como encontros eventuais, desenvolvendo visitas técnicas (presenciais), em equipamentos culturais na cidade de São Paulo.

Figura 1 – Cartaz de divulgação do curso



Fonte: Memorial da América Latina

Esta é uma atividade educativa cultural do Laboratório de Comunicação e Tecnologia – #LABTEC_ da Fatec Itaquaquecetuba – Centro Paula Souza, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp. O que torna relevante para promover e estimular as ações de internacionalização de nossas pesquisas em desenvolvimento, especialmente sobre a América Latina.

Figura 2 – América Invertida

*América invertida* (1943)

Joaquín Torres García (Montevideo, Uruguay, 1874-1949)

"Nuestro norte es el sur" / "Our North is the South"

Joaquín Torres-García declaró con orgullo estas palabras en su manifiesto, *La escuela del sur* (1935), en la cual articuló sus ideas acerca de la dirección del arte uruguayo – y de hecho, del arte latinoamericano en general. Torres-García detrocó las estructuras jerárquicas tradicionales por definir el arte de Sudamérica en sus propios términos, tal y como era, en vez de definirlo en relación al arte del Norte (EEUU y Europa), como se había hecho en el pasado. Al proclamarse independiente de los centros de poder artístico como Nueva York y París, Torres-García consideraba el pasado pre-Colombino (antes de la llegada de Colón en las Américas en 1492) una fuente esencial de inspiración artística. Estableció "La escuela del Sur" y animó a sus estudiantes a buscar inspiración al nivel local (no global) para establecer una tradición artística autónoma. Como se ve en *América invertida*, su meta era desafiar la mentalidad tradicional y colocar (*repositionar*) el Sur como el Nuevo Norte.

Fonte: Joaquim Torres Garcia

O Neo Norte é um projeto de pesquisa em desenvolvimento que nasceu, em 2017, tendo como referência o legado de Joaquín Torres García para propor o Sul como o Novo Norte. Sua ideia foi inverter o globo e virar, de cabeça para baixo, o mapa das Américas. O projeto tem uma modalidade *site-specific* e assume várias formas, desde exposições, publicações, eventos, seminários, ao questionar como a geopolítica que afeta as idiosincrasias da América Latina.

O objetivo do curso de extensão é fortalecer os artistas criativos do Sul, ao gerar visibilidade no cenário internacional e apresentar propostas coletivas para Neo Norte 5.0, aproximando estudantes ao mundo profissional das artes. A ideia é refletir sobre as questões levantadas por meio de análise crítica como *upcycling* têxtil e performance. O Neo Norte explora quatro subtemas principais:

- Migrações como destruições criativas
- Sincretismo cultural
- Integração do digital com o ambiente natural
- Xamanismo na perspectiva pré-colombiana e ocidental

Quadro 1 – Conteúdo Programático

Introdução das Atividades	
Neo Norte, o Conceito, contraste do mapa de Marcator x Peters	Joaquín Torres García
Identidade, Brasilidade, Amazônia	Oswald Andrade
América Latina, Mercosul	Eduardo Galeano
Ato criativo e a prática criativa Performance	Ligia Pape
Pedagogía do Oprimido Povos Originários	Paulo Freire
Poética como Estratégia	Octavio Paz
Práticas Espaciais, Desterritorialidades	Cecilia Guida
Visita a um Museu de São Paulo	
Memória dos Afetos Produção Subjetiva	Beatriz Sarlo
Culturas Híbridas, sincretismo	Néstor Canclini
O Decolonial, o contemporâneo	Maria Lucones

Fonte: Tere Chad e Wilton Garcia

Do ponto de vista da organização didático-pedagógica, cada aula desse curso de extensão foi planejada para acontecer em 90 minutos, com revisão teórica e uma dinâmica prática. Foram nove encontros, que se transformaram em doze, para gerar aulas extras, aos participantes que residem fora da cidade de São Paulo, sem condições de frequentar presencialmente.

Na expectativa de propor o Sul como Novo Norte, esse curso torna-se um convite para se pensar/refletir sobre as incongruências da América Latina, sobretudo mediante aos efeitos tecnológicos contemporâneos. As diversas abordagens, conforme conteúdo programático (Quadro 1), demonstra a flexibilidade e a diversidade cultural recorrente no fluxo latino-americano.

NOTÍCIA

Figura 3 – Performance Sustentável no Salão Atos de Tiradentes



Fonte: foto de Thiago Flores

Durante o curso, os/as participantes desenvolveram seus próprios projetos criativos/colaborativos, os quais foram apresentados para uma Banca Avaliadora, com a participação especial da artista visual Maria Bonomi. Os melhores projetos abordados coletivamente foram selecionados para a exposição Neo Norte 5.0 no Memorial da América Latina, a ser realizada no segundo semestre de 2025.

Figura 4 – Visita ao Masp



Fonte: foto de Thiago Flores

Figura 5 – Apresentação dos trabalhos criativos



Fonte: foto Tere Chad

Alguns estudantes – Thiago Flores (Gestão Comercial, tarde), Rafael Rocha e Patrick Paiva (Gestão da Tecnologia da Informação, manhã) – da Fatec Itaquaquecetuba participaram deste curso. A estudante Claudia (Secretariado, manhã) participou da visita técnica aos Memorial da América Latina. E na visita técnica ao Museu de Artes de São Paulo (Masp), a professora de Espanhol Elizabeth Herrera Colorado, o professor Aparecido Rodrigues da Silva López-Guerrero e o professor doutor Francisco Cláudio Tavares (Coordenador do Gestão Comercial) acompanharam essa atividade de extensão.

Figura 6 – Apresentação dos trabalhos criativos



Fonte: foto de Thiago Flores